

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: - Trimestre 35000
Pelo correio: - Semestre 70000

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5

NUM. 44

DESTERRO, 29 DE DEZEMBRO DE 1902

(Sexta-feira)

Volume 2.º - Número 40.º

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO ESTADO

Rio, 28.

O Presidente da Republica Fran-
ceza, convencido de que os realistas
tratam de explorar a questão
do Panamá no sentido de timarem
partido contra o systema republicano,
vai agir contra essas especulações.

Entre as pessoas de alta posição
social que se acham implicadas na
importante questão do Panamá
acabam de ser accusados de cumplicidade
os deputados Floquet
e Feichel e até a propria esposa de
Sadi Carnot.

Para que não se dê algum desca-
to à legação chilena por causa
das revelações que o ex-ministro
Trupper fez na brochura que pu-
blicou, o governo argentino man-
dou guardar a fronteira.

Os jornaes desta capital publi-
cam hoje telegrammas d'ahi assi-
gnados pelos lauristas protestando
contra o telegramma que o com-
mercio d'essa cidade passou com
referencia ao movimento popular
contra o desembarque do enge-
nheiro Paulo Ramos.

Hoitem reuniu-se a assembléa
geral dos accionistas do Banco da
Republica.

Tratando-se da fusão desse ban-
co com o do Brazil foi accoita essa
medida por quasi unanimidade de
votos.

(Correspondente)

COUSAS DO DIA

Foia vinte e nove de dezembro do anno
passado que o Partido Republicano Federa-
lista assumio o governo do Estado.

O que tem sido de luctas esse anno de-
corrido, o que os expulsos do poder têm
machinado de infamias e vilanias para ar-
mar ao effeito e illudir os poderes federaes,
ahi está patente á memoria de todos e se-
ria bastante para estorvar e destruir a acção
governamental d'esse glorioso Partido, si
ella não sahisse poderosa de uma revolução
triumphante, a despeito de tudo, e não vi-
esse sufficientemente fortalecida para que-
brar todos os obices contrapostos.

Para reconquistar posições que presti-
tuiram a longo folego, para dar-nos bata-
lha, os nossos adversarios esgueiram-se do
terreno dos factos, desertam do campo da
honra e enfiam-se noite á dentro da infamia,
onde agacham-se para cuspir-nos aos calca-
nhares, livres assim da expiação dos seus
crimes perante a opinião publica, porque
estão protegidos pelas trevas em que es-
condem-se.

Nivelou-se aos cachos de baixo preço,
esse grupo desgraçado, que foi de uma cru-
eldade inaudita em desmorinalzar a Repu-
blica e de uma loucura assombrosa em dis-
por meios de enriquecer facilmente.

A revolução deu-lhes golpe de morte, e
d'ahi porque os expulsos do poder vendo
falharem meios para o prolongamento da
época das vacas gordas, desceram á lama
da intriga sordida e da calumnia e entraram
a crear enbarrasões ao governo da junta re-
volucionaria.

Sem programma, sem idéas, escurvado
cógamente á ambição do poder, porque o
poder era o seu dilúvio de escandalos, esse

grupo, depois de contrapor todos os ele-
mentos possiveis á junta, retrocedeu na
mesma linha percorrida e veio arrastar-se
às plantas do sr. tenente Machado, então
emissario do governo federal, acenando-
lhe posições elevadas para conquistal-o,
querendo forçal-o á contrariedade da ordem
estabelecida e firmada no consenso da
opinião popular por isso mesmo que era o
producto da revolução.

E porque o honrado moço que, felizmen-
te, preside agora ao Estado, foi digno e alto
enxotando-os de palacio, rindo das suas
quichotescas ameaças, e foi justo respo-
tando a vontade do povo, fazendo-se
continuator da junta revolucionaria—os
chefes da opposição começaram a sua gri-
taria infernal contra elle, começaram a ap-
drejal-o, lembrando o caso da raposa e as
uvas.

D'ahi em diante, sempre uma bateria de
calumnia a despejar contra o tenente Macha-
do projectis, que não penetram a reputação
do seu governo para chegar-lhe, pelo
menos, ao tacho.

E disem-se chefes de um partido politico
os homens que assim procedem, homens
que deixam de offorecer-nos batalha nos
comícios da opinião, nas urnas eleitoraes,
e vão cevar-se no deposito que os desvaira
para cuspir-nos lama, que não pode atingir-
nos.

Miseria!...

A DATA DE HOJE

No livro da historia do Povo Catharinense
ha uma pagina de ouro massivo.

Marca ella a data do dia de hoje, data em
que este mesmo Povo se dispoz a derribar
o governo do sr. Lauro Muller.

Marca ella a dignidade em acção, a dig-
nidade impondo a infamia que se retraxse,
a dignidade passando uma esponja de luz
no nome catharinense, que um proprio fi-
lho desta florescente e patriótica terra pre-
tendia estigmatizar para sempre, lança-
ndo-o ao lodo, lançando-o ao descredito pe-
rante os mais Estados da União Brasileira.

Marca ella a soberania de um Povo, mar-
ca sua coragenfria, capaz de to los os feitos
brilhantes, capaz de mostrar-se heroica na
mais sangrenta lucta de leões e leopardos.

No dia 29 de Dezembro do anno passado
o Povo catharinense, em cuja frente desta-
cavam se, como sons de clarins, as figuras
eminentes dos chefes do partido a que per-
tencemos, não trepidou nem uma hora,
não vacillou, nem um momento sob as
ameaças do governo que o affrontava.

Bayonetas luziam na luz, espingardas
abriam clarões, entumeciam-se de balas, tu-
do isso em Palacio e pelas ruas, ao com-
mando de um sanguinario: mas das immo-
dições desse mesmo Palacio e por essas
mesmas ruas o Povo nem um só momento
deixou de estar alerta, exigindo o seu di-
reito, exigindo o seu bem estar, exigindo,
finalmente, a derrota d'aquelle que affir-
mava—fazer tudo pelos homens honestos
—apenas soube fazer syndicatos.

E tanto o exigiu, com a alizez da sua
força, que afinal oit-o triumphante.

Viva o Povo catharinense!

Leopoldo Teixeira

Acha-se entre nós, chegado ante-hontem
do Paraná, onde esteve tachygraphando os
debates do Congresso d'aquelle Estado, o
sr. Leopoldo Texira, que des embarcou
nesta capital em busca de meliores aos
incommadosdesaude que lhe accometteram.

Thezouro do Estado

O saldo das caixas existente no thesou-
ro do Estado, até o dia 24 do corrente, monta-
va a 424.375\$550.

MOSQUITOS

XLII

Rosas, flores, muitas flores,
Flores de aromas suaves...
Do sol aos vivos fulgores,
Rosas, flores, muitas flores.
Passarinho: palradores,
Graciosas e brancas aves...
Rosas, flores, muitas flores,
Flores de aromas suaves.

Oiro da Luz sobre os prados,
Oiro pociando as campinas,
Oiro pelos descampados,
Oiro da Luz sobre os prados.
Sons do Aroma—delicados
Sons de visões matutinas...
Oiro da Luz sobre os prados,
Oiro pociando as campinas...

Canções no Mar, sobre as ondas,
Branças canções de alegria...
Canções nas floridas mondas,
Canções no Mar, sobre as ondas.
Em barcas quasi redondas,
Lembrando a Lua alvadia.

Canções no Mar, sobre as ondas,
Branças canções de alegria.
Cantam todas as crianças,
Cantam como passarinhos,
sindas como as esperanças,
Cantam todas as crianças.
Immaculadas e mansas,
Embragam-se com vinhos...

Cantam todas as crianças,
Cantam como passarinhos.
Cantam homens do trabalho,
Felizes, de peito brando.
Almas regadas do orvalho,
Cantam homens do trabalho.

Co' a penna, machado ou malho,
Vão cantando, vão cantando.
Cantam homens do trabalho,
Felizes, de peito brando.
E' que hoje o dia é de festas,
Festas e gloria de um Povo....
Como todas as florestas
E' que hoje o dia é de festas.

Cantam mil almas honestas,
Almas de um regimen novo...
E' que hoje o dia é de festas,
Festas e gloria de um Povo....
Um anno que nós vencemos
A Lesma da dictadura!
Que para sempre a matidemos,
Um anno que nós vencemos.

Que abandeira desfrademos,
Branca e como os lyrios pura
Um anno que nós vencemos.
A Lesmada dictadura.

Ferrão

A REVOLUÇÃO CATHARINENSE

O primeiro anniversario da Revolução do
Dezembro do anno passado, que fez ba-
quear o governo do representante da dicta-
dura neste Estado, será commemorado en-
tre nós dignamente.

PASSEIATA

Ao anoitecer haverá hoje uma passeiata
cívica que se formará á praça 15 de No-
vembro, de onde desfilará para percorrer as
principaes ruas desta capital.

EDIFICIOS PUBLICOS

Os edificios publicos conservar-se-ão du-
rante o dia com suas bandeiras hasteadas,
illuminando-se á noite.

CORPO POLICIAL

A banda de musica do corpo policial exe-
cutará, em frente do Palacio do Governo, o
hymno do Estado, por occasião do toque
da alvorada, passando a percorrer depois
algumas ruas da cidade.

A tarde, das 5 ás 7 horas, tocará, em
retrota, no jardim Oliveira Bello.

ALFINETADAS

O Primeiro Anniversario

São decorridos trez annos que o Povo Catharinense, alimentando as mais gratas es-
peranças, recebia de semblante risonho, em
um amplexo da mais sincera satisfação, o
primeiro governador que lhe mandara o
novo systema, o da Republica, proclamada
a Quinze de Novembro por entre as ac-
clamações mais entusiastas.

Em todos os semblantes notava-se clara-
mente um cunho de confiança expontanea
em um porvir todo sorrisos, todo fraterni-
dade, que já se prophetisava para este can-
to do territorio nacional.

Não existiam partidos em entra-choque
de idéas—liberaes e conservadores, cor-
respondendo dignamente á voz patriótica de
seus chefes, de mãos entrelaçadas com os
directores da propaganda republicana, ha-
viam desaparecido com a dissolução ex-
pontanea de suas forças.

E o primeiro governador da Republica no
Estado aportou á esta capital não sabendo
o que eram difficuldades, o que eram hos-
tilidades ao regimen que o Povo, em santo
entusiasmo, acclamara freneticamente, pois
que todos como um só homem respiravam
o ar de uma atmosphera vivificante de ver-
dadeira união.

E d'ahi a crença geral do que o pequeno
Estado de Santa Catharina transformar-se-ia
em um colosso pelas leis de Fraternidade
que seus filhos dictariam, d'então em dian-
te, aos demais Estados, seus co-irmãos.

Mas... engano fatal!...

O primeiro governador, que proclamara,
no acto da posse, o governo de *tudo pelo*
homens honestos, lemma que arrancou os ap-
plausos mais entusiasticos e que foi ecohar
até no peito dos mais incredulos, o primeiro
governador, repetimos, não passava de um
ambicino vulgar, de um despota de aldeia,
que occultava no manto da perversidade de
sua hypocrisia o punhal cobarde com que
mais tarde havia de golpear profundamente
os direitos de um Povo crente na futura fe-
licidade que lhe adviria do novo regimen.

Assim é que, antepoando os seus interesses
aos do Estado que o acolhia de braços ab-
ertos, o sr. Lauro Muller, não trepidou em
cavar profunda scizão no seio da familia ca-
tharinense, desprezando as palavras saluta-
res de união que lhe eram dictadas pelo ho-
rado chefe da propaganda republicana.

Desconhecendo o que eram escrupulos,
pouco lhe importara o sacrificio dos do-
gmas da moral republicana.

Segregado, então, com seus commensaes
da opinião publica honesta, porque,
aquelles que sonharam com a felicidade,
com o engrandecimento desta Patria, ha-
viam fugido, descrentes, d'esse governo le-
proso, oit-os a implantar a oligarchia de
meia duzia de favoritos e, como não hou-
vesse quem interceptasse a carreira verti-
ginosa pelo caminho da todos os crimes
porque haviam enveredado, difficil não lhes
foi, lançando mão de todas as fraudes, des-
de a mais vil das violencias até a mais im-
pudica escamoteação das urnas, montar a
machina que havia de produzir esse roziario
interminavel de degradações que infligir-
ram aos brios do Povo Catharinense duran-
te dous annos de ignomias constantes.

Ora, era o proprio governador collocan-
do-se á frente de empresas lucrativas como
a Chopim, na qual entrava com o maior
quinhão, ora eram o secretario e o official
de gabinete particular, pago, secretamente,
pelos cofres do Estado, mancomunados, a
requererem privilegios que outros já o ha-
viam feito em petições que se achavam re-
tidas; aqui, um intendente, acontractar obras
com o Estado, ali, os dinheiros publicos es-
pilhados a mãos cheias a titulo de concer-
tos de estradas, de soccorros para epidi-

EDITAES

Escola Normal Catharinense

De ordem do cidadão director faça publico que, a contar do 1.º a 10 de Janeiro proximo futuro, terá lugar, nesta secretaria, das 10 horas da manhã a uma da tarde, a inscripção para os exames do curso desta Escola, de conformidade com o art. 47 do Regulamento em vigor, o qual, para conhecimento dos interessados, abaixo se transcreve.

Art. 47. — A matrícula dos alunos de requerimento quanto ás materias em que estiverem matriculados, como tambem todos os individuos que requererem, satisfazendo estes ultimos as condições exigidas no art. 8.º lettras A C D. «

As condições a que se refere o art. supra são as seguintes:

A — Certidão de idade ou documento equivalente.

C — Certificado de habilitação no curso primario.

D — Atestado medico de que não soffre de molestia infecto-contagiosa e que não tem defeito physico que o impossibilite para o magisterio.

Desterro, 22 de Dezembro de 1892. — O secretario, Manoel Justiniano de Oliveira Cruz.

Imposto urbano

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, faz-se publico, que, do dia 1.º de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar a bocca do cofre, a cobrança do 2.º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, devendo os collectados satisfizerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Directoria das rendas do Thesouro, 16 de Novembro de 1892. — O 2.º escripturario — Antonio Cardoso Cordeiro.

CORREIO

De ordem do cidadão administrador dos Correios do Estado, transcreve-se abaixo, para conhecimento do publico o artigo 87 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 368 A de 1.º de Maio de 1890, cuja disposição sujeita á penalidade aquelle que, sem autorisação, tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir e quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

Os infractores dessa disposição serão punidos severamente na forma da lei.

«Art. 87 — Aquelle que, sem autorisação tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, incorrerá na multa de 100\$000.

§ 1.º Fica sujeito á mesma penalidade quem conduzir cartas para onde houver serviço postal

§ 2.º A multa será dobrada, si o infractor for mestre, capitão ou commandante de navio, empregado em estrada de ferro ou occupado no transporte de malas do Correio.»

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 29 de Novembro de 1892. — O official, Alvaro Costa.

THEOURARIA DE FAZENDA

Os cidadãos Oliveira, Carvalho & C., Vasc. da Gama Lobo d'Eça, Silva & C., Anastacio Silveira de Souza, João Bridon e Ernesto Martins são convidados para comparecerem n' esta Theouraria no dia 30 do corrente, afim de assignarem os contratos de fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo vindouro anno, dos generos que lhes foram adjudicados pelo respectivo conselho; ficando scientes de que incorrerão na multa de 5% si deixarem de comparecer.

Secção do Contencioso da Theouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, em 28 de Dezembro de 1892 — O 2.º secretario, Theotônio de Souza Nunes.

ANNUNCIOS

O Dr. Barão Santos Abreu participa á pobreza desta cidade que se acha á sua disposição no Hotel Brazil.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

— DE —

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HIPOTECA

JUROS DM 4 % AO ANNO

Pagaveis na sede da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro

Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25;000\$.

Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.

O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

TERCEIRO SORTEIO

EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

LISTA DOS PREMIOS

1 de	25000\$
1 de	2:000\$
1 de	1:000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES . . . 20\$000

Os agentes

AV DRÖWENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VIELLA

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr. Simplicio Manoel da Silva Junior, que foi o feliz possuidor da obrigação 2793, sorteada com o premio de 25;000\$ na ultima extracção;

Rs. 25:000\$

Recibi da Companhia Promotora de industrias e Melhoramentos a quantia de vinte e cinco contos de réis, com que fui premiada a obrigação n. 2793, série 17 de ta companhia, no sorteio do dia 30 de Setembro proximo findo.

Capital Federal, 10 de Outubro de 1892. — Assignado: Simplicio Manoel da Silva Junior.

(A firma está reconhecida na mesma data pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro)

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, no lugar d' n' unido Capoteira, freguezia de Santo Antonio, neste municipio, duas moradas de casas, tendo uma 114 palmos de frente, boa construção, edificadas em um triangulo de terras com 660 metros de frente e fundos correspondentes, grandes cafezes e excellentes terrenos para agricultural-os. Muitas arvores fructiferas, bauaneiral, e grande pastagem. Excelente porto de mar, com trapiche, tudo isto em local que se pode considerar arrabaldeste cidade e de uma salubridade geral mente reconhecida. Outras informações dá-lão — Regis, Silva & Saldanha.

Livraria de Firmo & Tarquinio

Estojes para letra rond
Penas proprias para riscar musica
Idem para fazer letreiro em madeiras, panno etc.
Canotas especiaes para pessoas nervosas.
Descuçã para braço proprio ao sr. Guar da livres
Tinteiros de Saennecher, o que ha de mais aperfeiçoado
Prensa para viagem
Papel especial de cartas para tirar-se diversas copias.

Vendo-se na livraria do Joaquim Firmo & Tarquinio.

Fabrica de louças

EM S. JOSE

Faço ver a todos os meus freguezes e a quem se interessar, que todos os pedidos devem acompanhar uma nota impressa, para assim evitar os augmentos que certos barqueiros usam fazer, no-se artigos.

O proprietario

Ismael Antonio da Rosa.

MOVEIS

Vende-se a sua Trajanon. 23 uma mobilia de sala de visita, 1 guarda louça, 1 meza elastica, 1 bidet, 1 meza de costura com machina, uma cama de casal, 1 espelho oval, diversos quadros, louças, horeiro, galheteiros, copos, calices e muitos outros objectos para uso de familia.

Para tratar com Fabio Antonio de Faria ou com a viuva D. Maria Luiza Faria.

CROMOS!

O que ha de mais chic, proprios para natal e anno bom, tem a livraria de João Firmo Tarquinio.

PAULA RAMOS

Procurar na livraria de João Firmo & Tarquinio as seguintes obras:
Molestia do Seculo, por Max. Nordau
Os Simples, Guerra Junqueiro
Fim do Patrio, Guerra Junqueiro
Finanças e Politica da Republica, por Ray Barbosa
Fim do Seculo, por Hino d'Assumpção
Memorias de Viagens, por Silva Jardim
Socialismo, por Magalhães

Estado de São Paulo, por Ray Barbosa.
Galeria Historica da Revolução Brasileira.

Historia da Revolução de Setembro, por José d'Arrigaga

Guerra do Paraguay, por Jodão.

Esboço Biographico do dr. Benjamin Constant

Os Cavalheiros do Amor, por Alvaro Carrillo

A Flor das Maravilhas, por Alvaro Carrillo.

A Princesa dos Unirios, por Fernandez Gonzales &

O Juramento da Duqueza, por Pinheiro Clagas.

Collecções completas da Bibliotheca Elegante

Collecções completas da Bibliotheca Universal

Collecções completas da Bibliotheca das Escolas.

Obras completas de Samuel Smils, Casimiro de Auren, Castro Alves, José de Alencar, Emilio Zola, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Fagundes Varella, Onhet e outros

Azeite de Dendê

O armazem da Republica acaba de receber magnifico azeite de dendê, bem como uma variedade de licôres finissimos, cognac, vinhos, cervejas de diversas marcas e preços, champagne etc etc. O mesmo armazem continua a ter excellentes generos colonias, que vende-se por preços sem competencia.

Ao armazem da Republica, pois, o unico que vende barato.

Rodrigues & C.

EM LIQUIDAÇÃO

pele a seus devedores o favor do mandarem pagar suas contas até o fim do mez, do contrario obrigatórios-hão a procurar nossos direitos.

Vinhos italianos

Em bordaleza as seguintes marcas: Castel Ricaldone

Summa Vesuviana

Bernier

Pasilipo

Monferato Gancia

Clarete

Bonamo Victoria

Valpolicella A. Zondo.

Vermouth, Fernet, Chianti, Chateaux Larose, Chateaux Margaux e azeites finos em latas e frascos.

R. DE TROMPOWSKY & C.

DEPOSITO

— DE —

MADEIRAS

GANDRA & FILHO

Comunicamos ao publico que têm sempre em deposito grande quantidade de madeiras de todas as qualidades e dimensões, proprias para construção de predios, para marcenaria, etc., etc.

Preços baratissimos e sem competencia

2 RUA DO COMMERCIO 23

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SERIE 50.000\$000

Terça-feira 3 de Janeiro

Terça-feira 3 de Janeiro

Com 1\$ tira-se 50:000\$, com 3\$ 200 40:000\$, com 2\$ 400 30:000\$, com 1\$ 600 20:000\$,
com 800 rs. 10:000\$

240:000\$000

A 2ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$ 250 tira-se 15:000\$, com 1\$ 500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro - Nossa agencia.
São Paulo - Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Pernambuco - Banco Uniceur e outras agencias.
Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

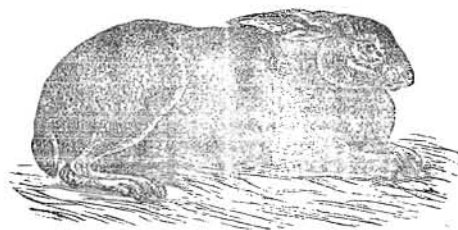
Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com titulos J. v. r.	5%
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2%
» » » 6 a 9 »	6%
» » » 10 a 12 »	7%

AGENTE
JOÃO C. GULART

SECRETARIA
F. A. PAULA VIANNA

CASA DO COELHO



REPTO

Esta casa desafia a que venham destruir as seguintes verdades:

- A Casa do Coelho, é a unica no Estado
- A Casa do Coelho, vende barato para vender muito
- A Casa do Coelho, tem o que ha de chic
- A Casa do Coelho, é frequentada pelo lig-lif da terra
- A Casa do Coelho, tem attrativo para o bello sexo
- A Casa do Coelho, tem um monstro srtimento
- A Casa do Coelho, prima pelo bom gosto d' s seus artigos
- A Casa do Coelho transformou-se n'um verdadeiro edec.
- A Casa do Coelho, prima tam bem por sua seriedade
- A Casa do Coelho, nao tem rival.
- Compromette-se a não fazer cabala de especie alguma, e nem se prevalecer da sua popularidade.

Desterro, 1º de Novembro de 1892.

ZARQUE

Vende-se na casa commercial de Gandra & Filho, á rua do Commercio n. 32, por preço razoavel, excellente zarque do Rio Grande.

SAL CLARO

Vende-se a bordo da Barca Inglesa, em partidas de 100 alqueires a 12\$100.
Maior quantidade ajustar se ha com o vendedor e dono do carregamento.
Armazem de João Baptista Berniss Junior. RUA DO COMMERCIO N. 2